

# TALKING TRADE

WITH *wit*  
Women Inside Trade



## Entrevista com Yana Sobral Alves Dumaresq

Esta primeira edição do ano do Talking Trade with WIT traz uma retrospectiva dos principais avanços e desafios da política comercial brasileira em 2019 e as prioridades para este ano.

Conversamos sobre este tema com Yana Sobral Alves Dumaresq.

Yana é Analista de Comércio Exterior e, atualmente, Secretária Especial Adjunta de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia. Anteriormente, foi Secretária Executiva do MDIC, Diretora Adjunta para América Latina no World Economic Forum, e Gerente de Projetos no Foreign and Commonwealth Office. É mestre pela Universidade de Cambridge (2007).

Como nas edições anteriores, a ideia do Talking Trade é ouvir o que as WITs têm para falar sobre os temas que importam na agenda do comércio internacional.

Boa leitura!

*Coti Negri e Tatiana Prazeres – Líderes do GT Comércio, WITs*

## **1. Desde o início, este novo governo deu um papel de destaque ao comércio exterior e à inserção internacional do Brasil. Na retrospectiva de 2019, quais foram os principais desafios e entregas na política comercial brasileira?**

2019 foi marcante para a agenda comercial brasileira. Por um lado, tivemos alterações estruturais na governança dos principais órgãos de comércio exterior, e muita dedicação foi necessária para que a transição à nova estrutura ocorresse da melhor forma. Por outro, tivemos entregas que marcaram o ano. Na frente negociadora, a conclusão das negociações Mercosul-UE, Mercosul-EFTA, e do Acordo de Facilitação de Comércio do Mercosul demonstram esse grande momento. No campo do aprimoramento institucional, demos um grande passo com a formulação e publicação dos guias processuais e materiais de interesse público e com o guia de investigações anti-dumping, oferecendo ao setor privado uma plataforma juridicamente segura, transparente e previsível no uso dos instrumentos de defesa comercial e de interesse público.

## **2. Se olharmos para frente, parece que o contexto internacional continuará marcado por baixo crescimento do comércio, tensões comerciais e enfraquecimento do multilateralismo. Levando em conta também este cenário, quais são as prioridades na política comercial brasileira em 2020?**

As principais projeções econômicas apontam para um prolongamento das dificuldades na economia global. Por isso, estamos atentos à necessidade de fazermos deveres de casa importantes para apoiar de forma efetiva o comércio exterior brasileiro. O primeiro deles reside na própria Reforma Tributária. Estamos confiantes de que teremos aprimoramentos importantes e redução de distorções no ambiente tributário, que conferirão competitividade aos agentes econômicos brasileiros que operam no comércio exterior.

The logo for Women Inside Trade (WIT) features the lowercase letters 'wit' in a stylized, cursive script. The 'w' is dark red, while the 'i' and 't' are dark blue.

Women Inside Trade

Em paralelo, também reformaremos nosso Sistema de Financiamento Oficial das Exportações, aproximando-o das melhores práticas internacionais, e buscando agilidade e sustentabilidade de seus produtos. A busca por uma maior inserção internacional permanece como prioridade máxima, tendo em vista que ela simultaneamente reduz o chamado custo-Brasil e abre novos mercados para nossos exportadores. Temos expectativa de concluir negociações em curso (como o acordo de livre-comércio com o Canadá) e temos explorado possibilidades de avançar numa agenda de acordos com parceiros relevantes, como Estados Unidos e Reino Unido.

### **3. No âmbito do Mercosul, vimos nos últimos anos a conclusão do Protocolo de Compras Públicas, do Protocolo de Cooperação e Facilitação de Investimentos e do Acordo de Facilitação do Comércio. Como o governo brasileiro vê o futuro do bloco?**

O ano de 2019 foi realmente muito relevante para o Mercosul. Tivemos grandes conquistas que revigoraram sua vocação de integração comercial intra e extra-bloco. Entendemos que o futuro do Mercosul depende do quão instrumental ele é para viabilizar o ingresso definitivo de seus membros nas cadeias globais e regionais de valor. Os novos governos que se iniciam na Argentina e no Uruguai vão poder aportar suas visões sobre o que pensam do Mercosul, à medida que o calendário do bloco, sob a PPT-P, se inicia. Nossa visão é seguir, de forma inequívoca, o processo de inserção internacional em curso. Estamos prontos para construir esse caminho em cooperação com os demais membros do bloco.



Women Inside Trade

#### 4. Qual o valor de um grupo de mulheres especialistas em comércio internacional como o WITs? Que diferença a perspectiva de gênero traz para redes profissionais?

Mais que um grupo de mulheres, o WIT é um grupo de grandes profissionais que se inspiram e que se apoiam. O grande valor do grupo é oferecer um espaço real e altamente qualificado de compartilhamento e debate. Não somente troca de ideias e informação, mas de promoção de oportunidades e crescimento profissional. O grupo WIT não tem fronteiras: suas participantes baseadas em diversos países e em diversos postos profissionais atualizam a rede em tempo real e trazem perspectivas sobre a fronteira do debate de comércio internacional. Um grupo com perspectiva de gênero - longe de excluir - busca jogar luz a novos olhares e amplia as possibilidades de soluções mais inovadoras e aderentes à realidade diversa que vivemos.